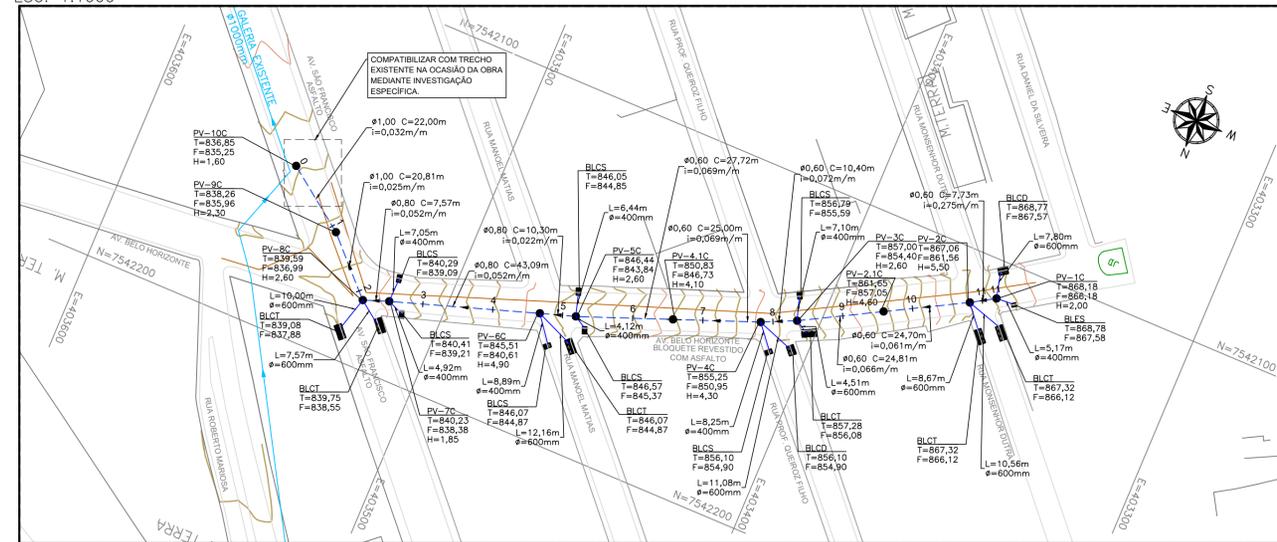
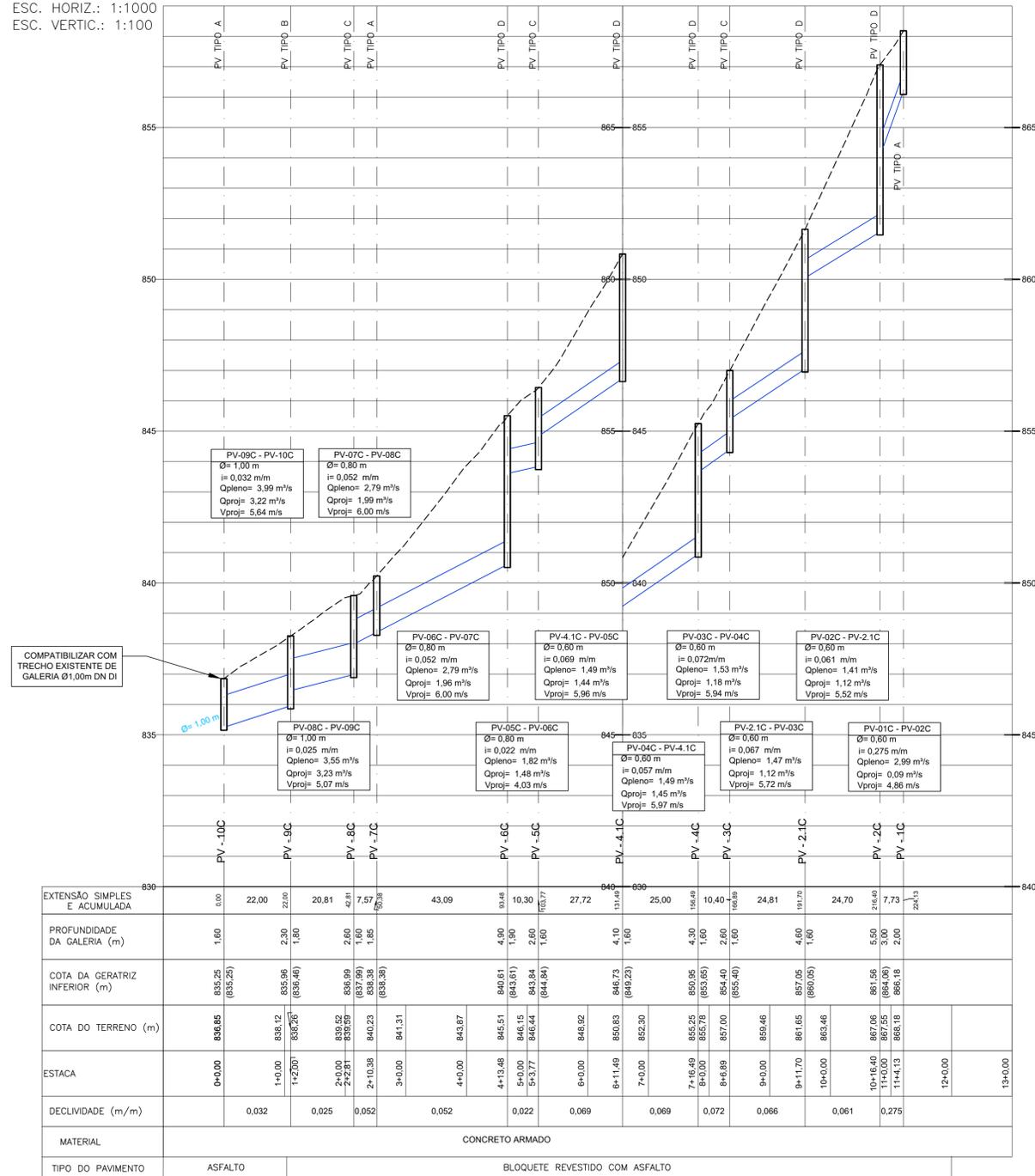


PLANTA BAIXA – PV1C AO PV9C
ESC.: 1:1000



PERFIL VERTICAL – PV1C AO PV9C
ESC. HORIZ.: 1:1000
ESC. VERTIC.: 1:100



QUANTITATIVOS DE PROJETO - FOLHA 010

ITEM	QUANTIDADE
TUBO CONCRETO 600mm (m)	120,36
TUBO CONCRETO 800mm (m)	60,96
TUBO CONCRETO 1.000mm (m)	42,81
CBUQ - CAPA (m²)	9,39
SARJETÃO (m)	23,05
BOCA DE LEÃO SIMPLES (un)	1
BOCA DE LOBO COMBINADA SIMPLES (un)	7
BOCA DE LOBO COMBINADA DUPLA (un)	2
BOCA DE LOBO COMBINADA TRÍPLA (un)	6
PV TIPO A (un)	3
PV TIPO B (un)	1
PV TIPO C (un)	3
PV TIPO D (un)	5

NOME	NORTE	LESTE
PV - 1C	7.542.110,9958	403.358,4174
PV - 2C	7.542.114,6066	403.363,0228
PV - 2.1C	7.542.126,5439	403.384,6466
PV - 3C	7.542.138,5365	403.406,3708
PV - 4C	7.542.142,9374	403.415,7951
PV - 4.1C	7.542.151,9555	403.439,1119
PV - 5C	7.542.161,9531	403.464,9612
PV - 6C	7.542.165,1243	403.474,7569
PV - 7C	7.542.178,6864	403.515,6584
PV - 8C	7.542.181,2888	403.522,7693
PV - 9C	7.542.166,4301	403.537,3413
PV - 10C	7.542.153,4688	403.555,1179

LEGENDA:

—	CURVA DE NIVEL MESTRA	—	CURVA DE NIVEL INTERMEDIÁRIA
—	GUIA (LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO)	—	GUIA (AEROLEVANTAMENTO MUNICIPAL)
—	RAMAL DE LIGAÇÃO (VER NOTA 11)	—	REDE DE ESGOTO EXISTENTE
—	REDE DE ÁGUA EXISTENTE	—	TUBULAÇÃO EXISTENTE
—	TELEFONIA	—	TUBULAÇÃO EXISTENTE A DEMOLIR
■	BOCA DE LEÃO SIMPLES (BLES)	■	ÁRVORE / ARBUSTOS EXISTENTES
■	BOCA DE LEÃO DUPLA (BLED)	■	DISPOSITIVOS A SEREM MANTIDOS
■	BOCA DE LEÃO TRÍPLA (BLET)	■	DISPOSITIVOS A SEREM DEMOLIDOS
■	BOCA COMBINADA SIMPLES (BLCs)	■	POÇO DE VISITA PROJETADO
■	BOCA COMBINADA DUPLA (BLCD)	■	SARJETÃO PROJETADO
■	BOCA COMBINADA TRÍPLA (BLCT)		
—	TUBULAÇÃO PROJETADA (MATERIAL INDICADO NO PERFIL)		
■	ÁREA REPRESENTADA E COMPUTADA EM OUTRA FOLHA DE PROJETO		

- NOTAS:
1. MEDIDAS E COTAS EM METROS, EXCETO ONDE INDICADO;
 2. PARA ESTUDO HIDROLÓGICO VER DOCUMENTO DAC-PMPA-PE-DRE-MD-001;
 3. PARA MICROBACIAS DE CONTRIBUIÇÃO VER DESENHO DAC-PMPA-PE-DRE-DE-003;
 4. PARA DETALHES DOS DISPOSITIVOS PROJETADOS VER DESENHOS DE CÓDIGOS DAC-PMPA-PE-DRE-DE-026 A DAC-PMPA-PE-DRE-DE-070;
 5. AS REDES E DISPOSITIVOS EXISTENTES A SEREM UTILIZADOS DEVERÃO SER LIMPOS E DESASSOREADOS E SUAS COTAS DEVERÃO SER CONFIRMADAS NA OBRA;
 6. OS TRECHOS DE TUBULAÇÃO COM RECOBRIMENTO MENOR QUE 0,60m DEVERÃO SER ENVELOPADOS EM CONCRETO;
 7. PARA ESCORAMENTO DE VALAS, ADOTAR:
 - 7.1. PROF. ATÉ 2,00m: TIPO DESCONTÍNUO;
 - 7.2. PROF. ENTRE 2,00 E 3,00m: TIPO CONTÍNUO;
 - 7.3. PROF. ACIMA DE 3,00m: TIPO METÁLICO MADEIRA.
 8. DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA, À CRITÉRIO DA FISCALIZAÇÃO, PODERÁ SER DEFINIDO OUTRO TIPO DE ESCORAMENTO;
 9. OS DANOS CAUSADOS ÀS INSTALAÇÕES SUBTERRÂNEAS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DA EXECUTORA DA OBRA, INDEPENDENTEMENTE DE CONSTAR OU NÃO NOS DESENHOS DOS PROJETOS, E ALTERAÇÕES DESTAS INSTALAÇÕES SOMENTE PODERÃO SER REALIZADAS COM EXPRESSA ANUIÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS, RESPONSÁVEIS OU CONCESSIONÁRIOS;
 10. OS RAMAIS DE LIGAÇÃO ENTRE BOCAS DE LOBO/LEÃO E POÇOS DE VISITA DEVERÃO TER DECLIVIDADE ENTRE 1% E 3% E SERÃO TODOS EM PEAD;
 11. A LIGAÇÃO DE REDE PROJETADA COM GALERIA RETANGULAR DE CONCRETO EXISTENTE DEVERÁ TER REFORÇO DE ARMADURA NA PAREDE ONDE FOR REALIZADA A LIGAÇÃO;
 12. SOBRE AS INTERFERÊNCIAS COM REDES DE ÁGUA E ESGOTO:
 - 12.1. AS INFORMAÇÕES REFERENTES ÀS REDES DE ÁGUA E ESGOTO CONSTANTES NO PROJETO FORAM FORNECIDAS PELA COPASA E PARCIALMENTE ADEQUADAS POR MEIO DE INSPEÇÃO E INVESTIGAÇÃO VISUAL NO LOCAL, SEM EXECUTAR ESCAVAÇÕES CONFIRMATÓRIAS.
 - 12.2. SUAS COTAS E DIMENSÕES REAIS DEVERÃO SER VALIDADAS EM OBRA, CONFORME O AVANÇAR DAS FRENTE DE ABERTURA DE VALA, DEVENDO SER ACOMPANHADAS POR PESSOAL DA COPASA DE MODO A CONTER EMERGENCIALMENTE POSSÍVEIS ROMPIMENTOS DA REDE DE ÁGUA;
 - 12.3. AS CONEXÕES DE ESGOTO POR VENTURA AFLUENTES ÀS GALERIAS PLUVIAIS EXISTENTES QUE FOREM IDENTIFICADAS DEVERÃO SER REALOCADAS PELA COPASA, NÃO SENDO PERMITIDA SUA RELIGAÇÃO NAS NOVAS GALERIAS;
 - 12.4. NENHUMA REDE DE ÁGUA OU ESGOTO PODERÁ CRUZAR O INTERIOR DAS GALERIAS EXISTENTES E/OU PROJETADAS, SENDO NECESSÁRIO QUE SEUS RESPONSÁVEIS PROMOVAM OBRAS PARA SUA REMOÇÃO/REALOCAÇÃO;
 - 12.5. OS REMANEJAMENTOS DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO DEVEM SER EXECUTADOS MEDIANTE PROJETO ESPECÍFICO, DE RESPONSABILIDADE DOS PROPRIETÁRIOS/CONCESSIONÁRIOS DA REDE;
 13. O QUANTITATIVO DETALHADO DA REDE APRESENTADA NESTA PRANCHA ENCONTRA-SE NA PLANILHA DE QUANTITATIVO DE REDE (PQR) – ANEXO I DO CADERNO DE ENCARGOS DO PROJETO.

REV. 02	29/11/19	REVISÃO GERAL ATENDENDO AO 2º PARECER TÉCNICO DA SARSAN ENGENHARIA	DAC
REV. 01	08/11/19	REVISÃO GERAL	DAC
REV. 00	02/08/19	EMIÇÃO INICIAL	DAC
REVISÃO: DATA : DESCRIÇÃO:			RESP.:
CLIENTE			
		Prefeitura Municipal de Pouso Alegre	
		GERÊNCIA DE PROJETOS FLÁVIA C. BARBOSA COORDENAÇÃO DE PROJETOS ALOISIO CAETANO FERREIRA CREA: MG-97.132/D RESPONSÁVEL TÉCNICO ENGR. DENIS DE SOUZA SILVA CREA: MG-127.216/D PROJETO DENIS S. SILVA DESENHO IGOR LOPES	
Rua Miguel Viana, nº 81, Sala 12 Bairro Morro Chic CEP: 37500-080 - Itajubá / MG Tel: (35) 3623-5720 www.dacengenharia.com.br			
EMPRESAMENTO			
PROJETO EXECUTIVO DE DRENAGEM URBANA			DISCIPLINA
ENDEREÇO CENTRO, JARDIM PRIMAVERA POUSO ALEGRE – MINAS GERAIS			DRENAGEM
ASSUNTO PLANTA E PERFIL BACIA C – FOLHA 01/01			FASE DO PROJETO EXECUTIVO
			FOLHA Nº. 010
DATA INICIAL	ESCALA	REVISÃO	ARQUIVO
02/08/2019	INDICADA	R02	DAC-PMPA-JDP-PE-DRE-DE-010.DWG